paria uma expo no MAM e que

Brasília, 26 de abril de 1971

Ivan

Fernanda me informou, por telefone, carta, e agora pessoalmente, sobre seu pedido de empréstimo de trabalhos para a sua exposição.

Não posso esconder-lhe que para mim é um sofrimento êsse negócio de me afastar dos meus quadros, sabendo dos riscos de man trato que êles correm, ainda mais em exposições feitas no Brasil.

Na realidade, se você pudesse dispensá-los, ficaria satisfeito; as paredes, brancas, ficarão com a marca escura dos quadros - por quarto tempo? E quais as garantias que tenho, agora que não posso adquirir outros? E essa história de exposições itinerantes, você não ignora quanto a mudança de clima, humidade do ar, etc, é prejudicial às telas.

Quanto aos guaches, não posso deixar de levá-los comigo para o Exterior - e devo partir dentro de muito pouco tempo, antes mesmo da sua exposição.

Em 1965, tratava-se de uma retrospectiva; agora, não havendo êsse sentido, meus trabalhos não farão falta. Não considere isso como egoísmo, mas gosto demais do que tenho para deixar para trás. Prometo-lhe (e isso creio que nem precisava dizer) em compensação, fazer, no exterior, com todo o éclat que você merece e eu puder obter, uma exposição que mostre os motivos da enorme admiração que tenho pela sua obra.

Abraços

your Hubers